

PIBID E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: INICIAÇÃO DAS PRÁTICAS DOCENTES

Karina dos Santos Costa (kaarinaacosta@gmail.com)

RESUMO

Espera-se que a educação no Brasil resolva por si os problemas sociais do país. No entanto, é preciso primeiro melhorar a formação dos docentes, visto que o aprimoramento dos professores implica na formação dos alunos e da escola. Entendemos que o início da docência deveria ser marcado pelas experiências com o trabalho pedagógico, com a organização escolar e com a troca de saberes com os colegas, na busca de uma formação que se traduza em processos de investigação e reflexão sobre as práticas educativas. Quando se pensa em educação de qualidade, busca-se refletir sobre a formação dos professores e em virtude da constante transformação dos avanços tecnológicos da sociedade, se faz necessária a formação de educadores capacitados para atuarem em âmbito escolar, que é um dos desafios mais presentes em nosso país. No que diz respeito à formação inicial de professores o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIIBID) vem se consolidando como uma das mais importantes iniciativas do país. O programa surgiu como uma nova proposta de incentivo e valorização do magistério, possibilitando aos estudantes dos cursos de licenciatura o contato direto com a realidade escolar ao longo de sua graduação, sob uma nova perspectiva de atuação, preparando-os para seu futuro campo de atuação e permitindo um amadurecimento como docente ao longo de sua formação. O PIBID vem se fortalecendo, na prática, consolidando-se como uma política pública que faz a diferença na formação do licenciando e nas contribuições que proporciona para a Educação Básica. Nesse sentido essas práticas se apresentam como experiências e vivências partilhadas entre os pibidianos, alunos da graduação, supervisores, coordenadores de área junto a comunidade escolar, em duas escolas da Educação Básica de Amambai/MS, mostrando como as regências se tornaram significativas, com possibilidades transformadoras para os bolsistas e como os objetivos foram alcançados no subprojeto de História/PIBID/Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Ressaltamos também como se dá a parceria entre a escola que resulta na interação dos bolsistas. Assim, constatamos que a troca de experiências pode proporcionar aos bolsistas uma oportunidade ímpar de conhecer todo o universo escolar, estabelecendo uma ligação entre sala de aula, direção e coordenação, participando e contribuindo na solução para as dificuldades que se apresentam na instituição escolar, por meio da interação entre a supervisão e o bolsista, uma relação que afina a comunicação entre todos, possibilitando

que a regência ocorra em conformidade com o que é preconizado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Palavras-chave: História Regional, Regência, Instituição Escolar.